**Temas para ARTE em SMC 2019**

1. **A “arte científica” de Leonardo da Vinci e sua influência no contexto da definição do que é compreendido, na contemporaneidade, como “belo” e eventuais fomentos tangenciais à desigualdade socioeconômica – Uma análise crítica;**
2. **Os caminhos geopolíticos do lixo eletrônico internacional – Análise crítica panorâmica alicerçada nas implicações socioambientais correlatas aos países em desenvolvimento da África subsaariana;**
3. **Os caminhos geopolíticos do lixo eletrônico internacional – Análise crítica panorâmica alicerçada nas implicações socioambientais correlatas aos países em desenvolvimento do Continente Africano;**
4. **A extração de ouro na Amazônia – Análise histórica panorâmica com foco nos impactos socioambientais às comunidades indígenas afetadas;**
5. **O Marketing como estratégia de enfrentamento das mudanças climáticas – Análise focada em programas televisivos europeus;**
6. **Turismo no Brasil e adaptação às mudanças climáticas – Identificação de regiões suscetíveis à desastres “naturais” associáveis ao provável avanço do aquecimento global e estratégias correlatas de adaptação;**
7. **A evolução do consumo antrópico de recursos naturais no contexto da evolução do homo sapiens na Terra – Uma análise focada no fulcral papel exercido pela Revolução Neolítica;**
8. **A evolução do consumo antrópico de recursos naturais no contexto da evolução do homo sapiens na Terra – Uma análise focada no fulcral papel exercido pela Revolução Industrial;**
9. **O petróleo extraível a partir da Camada do Pré-Sal no Brasil como vetor para o aumento da cobiça internacional por recursos energéticos fósseis – Uma análise crítica socioambiental pela perspectiva da sustentabilidade forte;**
10. **As diferenças entre o consumo per capita de água como elemento caracterizador da desigualdade socioeconômica – Uma análise comparativa focada nos países desenvolvidos da América do Norte *versus* países em desenvolvimento da África subsaariana;**
11. **Idiossincrasias socioambientais – O “Rock in Rio” enquanto gerador da emissão de gases do efeito estufa e a falácia correlata a este megaevento ser comercializado como “neutro em carbono”;**
12. **O “Rock in Rio” enquanto megaevento gerador de resíduos sólidos urbanos – uma análise crítica panorâmica pela perspectiva da sustentabilidade forte;**
13. **Descaminhos da política no Brasil do pós neoliberalismo pentecostal sob a ótica da teoria das políticas públicas;**
14. **O Acordo de Paris e a NDC do Brasil – Definição, análise e recomendação de políticas públicas no âmbito dos governos federal e estaduais e para o caso da expressa redução no desmatamento;**
15. **O Acordo de Paris e a NDC do Brasil – Definição, análise e recomendação de políticas públicas no âmbito dos governos federal e estaduais para o caso do expresso aumento da participação de energias renováveis na matriz energética do país;**
16. **Desafios para a expansão da robótica e da computação avançada no contexto da redução na oferta global de matérias primas metálicas de alto valor agregado – Uma análise crítica panorâmica sob a perspectiva da sustentabilidade forte;**
17. **O racismo como entrave para o desenvolvimento socioeconômico e socioambiental do Brasil e o papel da escravidão oficial, até 1888, neste contexto – Uma análise crítica de cunho político;**
18. **A intermodalidade como estratégia para mitigar a morosidade típica do transporte rodoviário de passageiros na cidade de São Paulo e a importância de políticas que estimulem e priorizem os transportes públicos coletivos;**
19. **Caminhos dos resíduos sólidos de produtos típicos vendidos em lojas “sex shop” na cidade de São Paulo – O explícito não cumprimento da vigente PNRS e a necessidade de comprometimento dos fabricantes destes produtos com o ciclo produtivo e com o destino adequado a aterros sanitários;**
20. **A indústria do sexo na cidade de São Paulo e a degradação socioeconômica imposta a transexuais e travestis – Uma análise crítica de cunho sociológica baseada em entrevistas semiestruturadas;**
21. **A desigualdade de gênero no Brasil – Identificação e análise de barreiras visíveis e invisíveis impostas às mulheres no contexto de ascensão na carreira de cientista;**
22. **A dicotomia falaciosa entre ciência e arte imposta em prol do aumento da produtividade econômica – Uma análise crítica com foco na geração de impactos socioambientais.**
23. **Comuna de Paris;**
24. **A Tragédia socioambiental ocorrida em Bhopal, na Índia, em 1984, e associada às atividades da empresa Union Carbide;**
25. **Movimento dos sem-terra no Brasil;**
26. **Independência na Índia de Mahatma Gandhi;**
27. **Direitos civis e Martin Luther King;**
28. **Protestos nos países árabes 2010/2011;**
29. **Movimento gay (EUA);**
30. **Movimento feminista;**
31. **Movimento negro no Brasil;**
32. **Anistia Internacional;**
33. **Luta contra o Apartheid (África do Sul);**
34. **Luta antimanicomial (Brasil);**
35. **A Tragédia socioambiental ocorrida em Brumadinho, Minas Gerais, em 2019, e associada às atividades da empresa VALE S. A.;**
36. **A Tragédia socioambiental ocorrida em Mariana, Minas Gerais, em 2015, e associada às atividades da empresa VALE S. A.;**
37. **O ressurgimento do fascismo no século XXI e paralelos com o Terceiro Reich (ou seja, a Alemanha Nazista, entre 1933 e 1945);**
38. **Genocídio Indígena no Brasil;**
39. **Holocausto Judeu perpetrado pelo Terceiro Reich, entre 1939 e 1945;**
40. **Háfnio como substituto ao silício na indústria da computação – Análise panorâmica alicerçada nas implicações socioambientais correlatas;**
41. **A extração de bauxita na Amazônia – Análise panorâmica socioambiental com foco nas comunidades indígenas afetadas;**
42. **A exploração ilegal de madeira na Amazônia – Análise panorâmica socioambiental com foco nas comunidades quilombolas afetados;**
43. **Programas televisivos educacionais como estratégia de enfrentamento das mudanças climáticas – Análise focada na ação individual e no caso do Brasil;**
44. **O petróleo extraível a partir da Camada do Pré-Sal no Brasil como vetor para o aumento da segurança energética do Brasil e o papel central da Petrobras neste contexto;**
45. **As diferenças entre o consumo per capita de água como elemento caracterizador da desigualdade socioeconômica – Uma análise comparativa focada nos países desenvolvidos da América do Norte e da Europa *versus* países em desenvolvimento da África;**
46. **A evolução do consumo antrópico de recursos naturais no contexto da evolução do homo sapiens – Uma análise focada no papel exercido pela descoberta da fabricação artificial do fogo;**
47. **O Planeta Terra como uma cornucópia incessante de recursos naturais – Uma visão economicista efetivamente vigente no contexto da (in)sustentabilidade da Biosfera;**
48. **O querosene vegetal de aviação como estratégia de mitigação das mudanças climáticas – O emprego deste combustível alternativo e renovável na aviação civil do Brasil como estudo de caso.**